

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

Entre abril e junho últimos, a equipa do Geoparque Açores acolheu o estágio de Tatiane Ferrari do Vale, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado em Gestão do Território, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, Brasil.

Este estágio teve como objetivo principal enquadrar o desenvolvimento de um geoparque em região insular, pois o trabalho que esta aluna está a desenvolver incide sobre a ilha de Fernando de Noronha, no Brasil, que também aspira a ser território geoparque, estando neste momento a dar os primeiros passos nesse sentido.

No decurso deste intercâmbio de 2 meses - benéfico para ambas as partes, pela partilha de experiências e métodos de trabalho que permite - a Tatiane Vale teve oportunidade de participar em atividades de educação ambiental e divulgação das geociências na Ilha de São Miguel, visitar e conhecer por dentro vários Cen-

**“Conhecer os Açores e estagiar num Geoparque Mundial da UNESCO foi uma oportunidade única e uma experiência inesquecível”**

tros de Ciência e de Interpretação Ambiental do Geoparque Açores, estabelecer contacto com parceiros do geoparque e de visitar diversos geossítios das ilhas de São Miguel e Santa Maria.

Para além de um contacto e acompanhamento permanente por parte do *staff* do Geoparque Açores, este estágio incluiu a implementação na Região de um questionário realizado no âmbito do programa de pós-graduação de Tatiane Vale e antes implementado em Fernando de Noronha. Deste modo, recolheram-se contributos e serão possíveis estudos comparativos entre dois territórios que, embora ambos insulares, possuem características geográficas, geológicas, patrimoniais e socioeconómicas distintas.

“Conhecer os Açores e estagiar num Geoparque Mundial da UNESCO foi uma oportunidade única e uma experiência inesquecível”: assim resume, Tatiane, a sua estadia no Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO. ♦

## Áustria: Geoparques Mundiais da UNESCO

A Áustria situa-se na extremidade oriental da cadeia Alpina e caracteriza-se pela sua morfologia acidentada nas zonas ocidental e meridional, enquanto que a zona leste, mais plana, desenvolve-se na bacia do Danúbio.

Apresenta um clima de transição entre o centro da Europa e o Atlântico, com muita precipitação, verões curtos e invernos longos na zona dos Alpes e um clima temperado húmido no restante território.

As suas particularidades geomorfológicas e climáticas permitem a existência de uma variedade de ecossistemas, com uma rica diversidade de espécies de flora e de fauna. E na sua paisagem natu-

ral destacam-se as suas montanhas, lagos e pitorescas paisagens rurais, frequentemente integrados em parques naturais e geoparques.

A Áustria conta atualmente com 4 Geoparques Mundiais da UNESCO, sendo um dos quais um geoparque transfronteiriço com a Eslovénia:

- o **Geoparque Natur- und Geopark Steirische Eisenwurzen**,

localizado nos Alpes e conhecido pela sua paisagem montanhosa, estruturas cársticas e formações geológicas com fósseis;

- o **Geoparque Carnic Alps**, onde se destacam as cordilheiras montanhosas de Carnic e Gailtal, separadas pelo Vale Lesach e os maiores fósseis de plantas do país;

- o **Geoparque Ertz der Alpen**, que inclui rochas sedimentares



e metamórficas cobertas por sedimentos quaternários de glaciares e que se caracteriza pela sua história mineira associada ao cobre e bronze e os seus vestígios pré-históricos;

- o **Geoparque Karavanke/Karawanken**, transfronteiriço com a Eslovénia e que se caracteriza pelas suas rochas com 500 milhões de

## A Áustria conta com 4 Geoparques Mundiais da UNESCO, um dos quais transfronteiriço

anos, minerais raros e imponentes grutas cársticas.

País: Áustria

Capital: Viena

Língua oficial: Alemão

Área: 83 879 km<sup>2</sup>

População: 8,6 milhões

de habitantes

Número de geoparques:

3 + 1 transnacional ♦

## Geossítios dos Açores

### Fajã Lávica de São Mateus

A fajã lávica de São Mateus, localizada na costa sul da ilha do Pico, foi formada por lavas basálticas emitidas dos cones de escórias do Cabeço da Prainha do Galeão e do Cabeço de São Mateus.

As escoadas avançaram mar dentro, aumentando a área da ilha do Pico e formando esta extensa fajã lávica, a maior da ilha, e arribas fósseis pouco elevadas, atualmente mais evidentes nas proximidades do Porto de São Mateus e do seu campo de futebol

(a oeste) e no Porto da Prainha do Galeão, a leste.

A frente rochosa desta fajã lávica, relativamente linearizada e com cerca de 4,5 km de extensão, está coberta, para leste da Ribeira da Prainha, por depósitos de cascalheira de praia e, outrora, um areal, alimentados por esta ribeira e por depósitos de coluvião (de vertente) e aluviões provenientes da Ribeira Grande e da Ribeira Nova, dois importantes cursos de água com regime torrencial do concelho da Madalena e da Montanha do Pico.

Este geossítio, que inclui parcelas importantes da Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico, Património Mundial da Humanidade da UNESCO, tem relevância regional e interesse científico e educacional. ♦



## (GEO) Comemorações

### Dia Nacional da Conservação da Natureza

Foi em 1998, por Resolução do Conselho de Ministros (n.º 73/98), que se instituiu o dia 28 de julho como Dia Nacional da Conservação da Natureza. A escolha desta data pretendeu assinalar o 50.º aniversário da Liga para a Proteção da Natureza (LPN), a primeira e a mais antiga associação de defesa do ambiente criada em Portugal.

A atividade da LPN foi então considerada de inquestionável mérito técnico e científico e de grande importância na conservação do pa-

trimónio natural, da diversidade das espécies e dos ecossistemas. Foi também salientado que as associações ambientalistas têm um papel fundamental junto dos governos e das populações, influenciando as decisões e contribuindo decisivamente para o aumento do conhecimento científico e técnico sobre conservação da natureza.

Com esta comemoração fomenta-se um momento anual de reflexão sobre a temática da conservação da natureza em Portugal, e no Mundo. ♦

**FÓRUM PORTUGUÊS DE GEOPARQUES**  
Geoparque Açores participou na reunião no dia 12 de julho

## Geoparques do Mundo

### Oki Island Geopark

As ilhas Oki localizam-se no Mar do Japão, entre a ilha maior deste país e o continente asiático, e desenvolveram-se num fragmento de crosta continental deixado para trás aquando da formação deste mar e onde se implantou uma atividade vulcânica, desde há cerca de 7 milhões de anos.

O geoparque apresenta um singular património geológico, aliado a ecossistemas únicos e uma rica história e cultura, que disponibiliza em diversas atividades geoturísticas. ♦

#### TÓPICOS

Tópicos

País: Japão

Área: 674 km<sup>2</sup>

População: 21657 habitantes

Geoparque desde o ano: 2013

Distância aos Açores: 11523 km

[www.oki-geopark.jp/en](http://www.oki-geopark.jp/en)



Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses